



Trabalho 766

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Jacyara Silva Oliveira¹
Ana Paula Nogueira de Magalhães²
Laryssa Silva Oliveira³
Thaise Maria Ferreira Dules⁴

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde pode ser compreendida como produto final de um conjunto de determinantes do âmbito socioeconômico, político, cultural e emocional que influenciam os indivíduos, e está inserida na perspectiva de um novo modelo de atenção à saúde que busca a qualidade de vida das populações. A Educação Permanente em Saúde é considerada uma atividade educativa de cunho contínuo, cujo foco é a transformação do processo de trabalho, centro privilegiado da aprendizagem. Essa prática educativa parte da reflexão crítica sobre os problemas referentes à qualidade da assistência, garantindo a participação efetiva multiprofissional e interdisciplinar, o que permite a construção de novos conhecimentos e troca de vivências⁽¹⁾. Para uma avaliação da complexidade da tarefa assistencial, em especial da realizada em hospitais, deve-se levar em conta que o paciente está inserido em um contexto pessoal, familiar e social complexo e que a assistência deve efetuar uma leitura das necessidades pessoais e sociais do paciente. Portanto, nesta instituição, interagem as necessidades de quem assiste e as de quem é assistido⁽²⁾. As instituições hospitalares carregam no seu contexto histórico, diferentes aspectos que as distanciam da proposta de promoção da saúde do indivíduo, constituindo-se um desafio, mas ao mesmo tempo um imperativo. Os profissionais que lidam nesses espaços de cuidado, assim como administradores e gestores devem se preocupar com a promoção da saúde dos pacientes por eles assistidos e buscar meios para que as estratégias planejadas com este fim sejam viabilizadas⁽³⁾. A promoção da saúde configura-se como estratégia de mudanças nos modelos tecnoassistenciais, sinalizando a construção de outras possibilidades, assim como novos saberes e fazeres que ampliem as alternativas de qualidade de saúde e vida da população. Portanto, o enfermeiro configura-se como um profissional potencialmente capaz de influenciar na construção de novas práticas, entre elas, aquelas relacionadas à promoção da saúde⁽⁴⁾. **OBJETIVO:** Relatar as atividades de promoção da saúde desenvolvidas por discentes integrantes do Pet- Rede de Urgência e Emergência na Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly, localizada no município de Arapiraca/AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo na forma de um relato de experiência sobre as ações que vem sendo desenvolvidas pelo Pet- Rede de Urgência e Emergência na tentativa de implantar atividades de promoção da saúde em um hospital de Urgência e Emergência do agreste Alagoano. O Pet-Saúde é um programa proposto pelo Ministério da Saúde e busca fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial e pesquisas em áreas prioritárias para o SUS, envolvendo acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, em ações promovidas pelos serviços da Rede de Urgência e Emergência do município. Inicialmente os alunos foram divididos em grupos para atuar na atenção básica e na assistência hospitalar. Na assistência hospitalar foram realizadas visitas técnicas à unidade de Emergência do Agreste, com o intuito de realizar um

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e-mail: jacyara.jso@hotmail.com

² Doutoranda em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). ⁴ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).



Trabalho 766

levantamento das necessidades locais, observando espaço físico, setores, administração, enfermarias, número de leitos e condições dos pacientes hospitalizados. Em seguida, foi apresentado o projeto à equipe do Hospital e foi realizada coleta de dados para identificar o perfil epidemiológico dos pacientes, para elaboração de um plano de ação. **RESULTADOS:** As ações de promoção da saúde desenvolvidas pelos discentes até o momento foram as seguintes: orientações e acompanhamento do indivíduo em recuperação e sua família através de aconselhamento individual e videoterapia, sensibilização e educação continuada com os profissionais de saúde em relação à importância das ações de promoção nesta unidade e educação em saúde com os visitantes sobre temas diversos. Durante esse período observamos um grande número de pacientes vítimas de acidente de trânsito em situações recorrentes passando pelo hospital, o que enfatiza a importância do aconselhamento a essas pessoas que saem do hospital sem conscientização e voltam a cometer os mesmos erros que os levaram a hospitalização. Algumas dificuldades vem sendo encontradas, como a resistência de alguns profissionais em participar das atividades e pouco espaço físico para a realização de reuniões. Por outro lado, acredita-se que este projeto irá contribuir para promover mudanças nas práticas em saúde realizadas nesta instituição. **CONCLUSÕES:** As ações desenvolvidas na Unidade de Emergência do agreste Alagoano demonstram o desafio de desenvolver estratégias de promoção da saúde em uma instituição hospitalar. Acredita-se que o contexto histórico do ambiente hospitalar como um espaço para o tratamento de doenças e o modelo dominante de atuação profissional neste local sejam aspectos que dificultem as ações de promoção.

A vivência proporcionada pelo Pet-Saúde tem como aspectos positivos, a interação ensino-serviço-comunidade, dando aos discentes a oportunidade de elaborar estratégias que melhorem a qualidade de vida de sujeitos em recuperação em uma unidade hospitalar. Além disso, proporciona aos estudantes, uma visão ampliada da assistência em saúde, ao levá-los a compreensão de que a promoção da saúde pode estar em todos os espaços de assistência, inclusive no contexto hospitalar, contribuindo para prevenção e assistência humanizada. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Percebemos que Enfermeiro enquanto membro de uma equipe de assistência hospitalar possui potencial para realizar ações de promoção da saúde, voltadas para a capacitação da equipe e a orientação aos pacientes. Apesar dos desafios de se implantar ações de promoção da saúde em um Hospital de Urgência e Emergência, os cuidados prestados aos pacientes devem estar além do atendimento imediato, é preciso praticar a prevenção a fim de evitar situações recorrentes. Por outro lado a conscientização e capacitação da equipe fazem-se importantes na prestação de um cuidado humanizado, que atenda o paciente como um todo e possa mudar os seus hábitos no contexto sociocultural da população. **REFERÊNCIAS:** Rodrigues ACS, Vieira GLC, Torres HC. A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus. Rev. esc. enferm. USP. 2010, vol.44, n.2, pp. 531-537. ISSN 0080-6234. Martins MCF. Humanização das relações assistenciais de saúde: a formação do profissional de saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2011. Silva MAM, Pinheiro AKB, Douza AMA, Moreira ACA. Promoção da saúde em ambientes hospitalares. Ver. Brás. Enferm. Vol. 64 no.3 Brasília mai/jun 2011. Grillo MJC, Silva KL, Sena RR, Horta NC, Prado PMC; Educação em Enfermagem e os desafios para promoção de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem. 2009, vol. 62, n.1: Brasília, jan./ fev. 2009. **DESCRITORES:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Assistência hospitalar. **EIXO TEMÁTICO:** EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.